

Celebrando a Vida

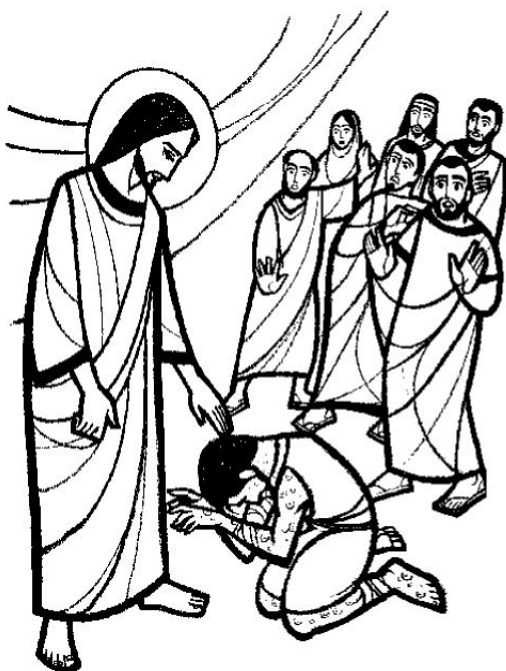
FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.087 (Ano B/Verde) 6º Domingo do Tempo Comum 15 de fevereiro 2015

ANO DA PAZ E DA VIDA CONSAGRADA

SANTAS MISSÕES POPULARES

"SE QUERES, TENS O PODER DE CURAR-ME"



01. MOTIVAÇÃO

C. Irmãos e irmãs sejam bem-vindos a este encontro de fé. Celebrando a Páscoa semanal de Jesus, experimentamos a libertação que Ele veio trazer para a humanidade. Recordamos também sua solidariedade para com os excluídos da sociedade de todos os tempos. A nós, pobres pecadores, Jesus estende a mão e nos reconduz para a família

dos filhos e filhas de Deus. Com fé no Deus da vida iniciemos nossa celebração.

02. CANTO

Dom da vida... nº 66

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Felizes e cheios de esperança, saudemos a Trindade Santa que nos acolhe em seu amor-comunhão: ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

D. A graça de Deus nosso Pai, o amor do Filho ressuscitado e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Peçamos a conversão do nosso coração, para a reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

D. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que Vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

D. Louvemos a Deus, dando-lhe graças por pelas pessoas que nesses 57 anos da diocese de São Mateus, anunciaram, incansavelmente, a Palavra de Deus. Cantemos *Glória a Deus... é o canto... n° 245*

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por Vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

07. DEUS NOS FALA

Refrão: Pela palavra de Deus sabermos por onde andar, ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

PRIMEIRA LEITURA:

Lv 13, 1-2.44-46

L.1 Leitura do Livro do Levítico.

SALMO RESPONSORIAL: 31(32)

Refrão: Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.

SEGUNDA LEITURA:

1Cor 10, 31-11,1

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1, 40-45

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

No tempo de Jesus considerava-se que toda enfermidade física era consequência de uma enfermidade moral. As doenças eram vistas como castigo de Deus por causa do pecado cometido. A lepra era considerada a que tornava mais impuro o ser humano. Destruía-o fisicamente, era sinal do pecado e de sua gravidade. Esta doença afastava a pessoa da comunidade do povo de Deus e fazia dela um "excomungado".

A primeira leitura mostra que as leis de Israel sobre os portadores da lepra são severas. A dureza da lei não é uma questão de higiene ou de cuidados para evitar a propagação da doença. As pessoas doentes deviam ser isoladas para preservar "a santidade do povo de Deus". Os doentes eram considerados portadores de uma força maligna que devia ser combatida com sua expulsão da comunidade, isolamento e destruição dos seus objetos. Pensava-se que não havia nenhuma possibilidade de cura dessa doença. Só um milagre poderia reverter a situação da pessoa. Segundo a mentalidade da época, esse milagre era impossível, porque Deus jamais atenderia ao pedido de um pecador. Fique entendido por nós que isso é um tabu. É uma forma de discriminar as pessoas. Jesus quebra este tabu. Ele não pensa nas severas restrições da lei, mas age com compaixão. Jesus toca

o leproso, apesar da proibição e diz: "Eu quero, sê purificado", e acontece. Poder e compaixão são duas qualidades de Deus, dificilmente compatíveis em nós. No uso do poder somos muitas vezes durões e incapazes de nos colocar na situação do outro. O poder e a compaixão são feições que se deixam encontrar no agir de Jesus. Outro ensinamento que Jesus nos dá é sobre a sua superioridade em relação à Lei. Pois a Lei é para o bem das pessoas; se é possível curar alguém pelo "poder", não é preciso primeiro consultar os guardiões da Lei. Basta que, curado, o leproso agradeça a Deus, conforme o rito costumeiro. Infelizmente, ainda existe a lepra em nossa sociedade. Não falamos aqui unicamente da lepra que hoje é conhecida como hanseníase e que tem cura. Há muitas outras categorias de banidos em nossa sociedade. São pessoas marginalizadas e mantidas "fora do acampamento", isto é, fora de uma sociedade onde se decide por eles, mas sem considerá-los ou consultá-los. Como membros do Cristo, precisamos vencer a exclusão e agir como Jesus, acolhendo a todos sem exceção, sobretudo os mais necessitados.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé no Deus da vida. Renovemos nosso compromisso de ser cristãos autênticos para acolher o próximo como Jesus acolheu.

Creio em Deus Pai...

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Senhor, que dissestes: "Vós todos que estais fatigados e sobrecarregados, vinde a mim e vos aliviarei", ouvi a oração que vossa família vos dirige confiante, e digamos: *Senhor, atendei-nos.*

L.1 Fazei, Senhor, que a Vossa Igreja sai-

ba acolher os fracos e os pecadores com a mesma misericórdia de Cristo, rezemos.

L.2 Ensinai-nos, ó Pai, a praticar a solidariedade e trazer de volta para o nosso convívio os irmãos e irmãs afastados por causa da doença, da velhice ou da condição social, rezemos.

L.1 Que os enfermos encontrem, na palavra de Jesus e na caridade dos cristãos, a esperança de uma vida melhor e força para não desesperar, rezemos.

L.2 Fortalecei a nossa a fé e dai-nos coragem de vivê-la na superação dos problemas dos marginalizados, pobres e fracos, rezemos.

L.1 Pedimo-Vos, Senhor, pelos leigos, leigas, padres, bispos, religiosas e religiosos que durante estes 57 anos se dedicam ao trabalho de anunciar a Palavra de Deus em nossa diocese, rezemos.

D. Senhor Jesus, que tomastes sobre vós os nossos pecados e carregastes as nossas misérias, ajudai-nos a partilhar com os irmãos mais desamparados o peso do sofrimento para dar a todos o auxílio da vossa esperança. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentemos diante do altar do Senhor, o nosso dízimo e nossa oferta como sinal de nossa fidelidade à Palavra de Jesus.

eu venho trazer... n° 426

12. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

13. ABRAÇO DA PAZ

D. Onde existe marginalização, o Reino de Deus ainda não chegou. E onde chegou o

Reino de Deus, a marginalização não deve mais existir. O nosso abraço da paz seja hoje um sinal de acolhida fraterna e amor entre nós.

Canto à escolha.

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. ORAÇÃO DAS SMP

-Senhor que dissestes aos vossos Discípulos, "ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura", concedei à nossa Igreja diocesana a graça de realizar este santo mandato.

-Vós que destes aos vossos Apóstolos o Espírito Santo, enviai sobre todas as forças vivas da Igreja Diocesana os dons deste mesmo Espírito, a fim de que, com alegria, empenho e sabedoria se engajem nas Santas Missões Populares.

-Que esta ação evangelizadora, assumida com alegria e entusiasmo, seja o compromisso maior do Bispo, dos presbíteros, dos diáconos e seminaristas, das religiosas e de cada cristão. Que cada pastoral e movimento eclesial elejam as Santas Missões Populares, a sua prioridade.

-Que Maria, Mãe da Igreja, São Mateus, o grande Apóstolo e todos os nossos san-

tos padroeiros nos ajudem a ser verdadeiros Discípulos Missionários de Jesus Cristo, para que nosso povo tenha vida. Amém!

16. AVISOS

D. Quarta feira iniciaremos o tempo da Quaresma com a celebração das Cinzas. Abriremos também a Campanha da Fraternidade deste ano. Preparemos bem a celebração. Que horas vamos celebrar?

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

D. O Senhor nos abençoe e nos guarde: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

18. CANTO

Canto das SMP

Leituras para a Semana

2ª Gn 4, 1-15.25 / Sl 49(50) / Mc 8, 11-13

3ª Gn 6, 5-8; 7, 1-5.10 / Sl 28(29) / Mc 8, 14-21

4ª CINZAS

5ª Dt 30, 15-20 / Sl 1 / Lc 9, 22-25

6ª Is 58, 1-9a / Sl 50(51) / Mt 9, 14-15

Sáb.: Is 58, 9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5, 27-32

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br